

Dados Biográficos

Nascimento - 10 de março de 1897, em Porto Alegre - RS.

Filiação - João Borges Fortes e de Maria Manuela Ferraz Borges Fortes.

Formação e atividades principais - Fez os estudos primário e secundário no Rio Grande do Sul. Em abril de 1913, matriculou-se na Escola Naval no Rio de Janeiro, sendo declarado Guarda-Marinha em 1916. Em 1917, foi promovido a Segundo-Tenente e em 1918 a Primeiro-Tenente, realizando em 1923 o curso de especialização em radiotelegrafia para Oficiais. Em abril de 1925, foi promovido a Capitão-Tenente, formou-se em Engenharia Civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro em 1926.

Promovido sucessivamente a Capitão de Corveta em dezembro de 1935, a Capitão de Fragata em abril de 1943, a Capitão de Mar e Guerra em setembro de 1946 e a Contra-Almirante em março de 1953. De janeiro de 1954 a março de 1955, foi Comandante do II Distrito Naval, sediado em Salvador. Em 1957 dirigiu a Escola de Guerra Naval, no Rio de Janeiro, sendo promovido em agosto desse ano a Vice-Almirante.

Nomeado Comandante-em-Chefe da Esquadra em julho de 1958 em substituição ao Vice-Almirante Jorge do Paço Matoso Maia, exerceu cumulativamente a Chefia do Estado-Maior da Armada, em caráter interino. Promovido a Almirante de Esquadra em março de 1958, deixou o Comando da Esquadra em março do ano seguinte.

Em sua carreira Militar exerceu ainda as funções de instrutor na Escola Naval, na Escola de Aviação Naval, na Escola de Guerra Naval e na Escola de Estado-Maior do Exército, e de Comandante do navio Hidrográfico Jaceguai, do Contratorpedeiro Maranhão e do Navio Transporte Duque de Caxias, Comandante da Base Naval de Recife e Diretor Militar do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, foi também chefe do Departamento de Ensino e Vice-Diretor da Escola de Guerra Naval, Adido Naval da Embaixada Brasileira em Londres, Comandante do 1º Esquadrão de Contratorpedeiros, Subchefe para Operações do Estado-Maior da Armada,

Subchefe para Operações do Estado-Maior das Forças Armadas e Vice-Chefe do Estado-Maior da Armada. Realizou também o curso de Comando e Superior de Comando da Escola de Guerra Naval.

Condecorações - Medalha Militar de ouro com passadeira de platina; Medalha da Vitória (1ª Guerra); Mérito de Guerra (2ª Guerra), com 2 estrelas; Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval; Comendador da Ordem Militar de Ayacucho Peru; Grande Oficial da Ordem de São Gregório Magno - Vaticano; Medalha Comemorativa do Cinquentenário da Proclamação da República; Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Barão do Rio Branco; Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento de Ruy Barbosa; Medalha do Mérito Tamandaré; Grande Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico; Grande Oficial da Ordem do Mérito da República Italiana; Comendador da Ordem do Libertador - Venezuela; Medalha de 1ª classe Abdon Calderón - Equador; Medalha D. João VI; Grande Oficial do Mérito Naval - Peruano, distintivo branco; Alta Distinção da Ordem do Mérito Judiciário Militar; Medalha Naval de Serviços Distintos.

Atividades no STM - Em 28 de março de 1960, foi nomeado pelo Presidente da República, Juscelino Kubitschek (1956-1961), para o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar, tomando posse no dia 27 de abril seguinte. Assumiu a Presidência do STM em 16 de agosto de 1965 para completar o biênio 1964-1965. Na sessão do dia 21 de dezembro de 1965 foi eleito Presidente do STM para o biênio 1966-1967. Empossado em 03 de janeiro de 1966, permanecendo no cargo até sua aposentadoria em 08 de fevereiro de 1967.

Empenhou-se para acelerar a transferência do STM para Brasília, dando início à construção do edifício-sede e de apartamentos para o seu pessoal. Estabeleceu novas normas para elaboração e distribuição do Boletim da Justiça Militar (Ato 1.319/66) e do Relatório da Justiça Militar (Ato 1.443/66). Inaugurou os retratos de Teixeira de Freitas, D. João VI e Santos Dumont no Salão Nobre, oferecidos respectivamente pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, Governador do Estado da Guanabara e Ministério da Aeronáutica; mandou proceder alteração nas instalações e mobiliário para atender o aumento do número de Ministros: "a bancada da Sala de Sessões foi ampliada pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, alterando-se, em consequência, a disposição da mesa do Procurador-Geral e da tribuna dos advogados"; montagem de "quatro camarotes para os novos Ministros".

Aposentou-se em 08 de fevereiro de 1967.

Falecimento - 24 de outubro de 1981.

Trabalhos publicados - Além de trabalhos técnicos aprovados e adotados pelo Ministério da Marinha, escreveu artigos em jornais, na Revista Marítima Brasileira e no Boletim do Clube Naval, onde publicou "Passo da Pátria" e "Operação Anfíbia", reproduzido na "Revue Internationale d'Historie Militaire", editado pelo Comité International de Sciences Historiques, n. 11/1952.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 2., p. 1336-37.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. **Ata** 81., Sessão de 26.10.1981.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Diogo Borges Fortes. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.